

Avaliação dos óleorresinas de *Copaifera* contra *Schistosoma mansoni*

Larissa M. G. Silva, Michele G. da Cruz¹, Carly H. G. Borges¹, Geovana P. G. Vieira¹, Rodrigo C. S. Veneziani¹, Sergio R. Ambrósio¹, Jairo K. Bastos², Vanderlei Rodrigues³, Lizandra G. Magalhães¹

¹Núcleo de Pesquisas em Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade de Franca, Franca, Brasil. ²Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil. ³Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, Brasil.

Introdução: Considerada uma doença tropical negligenciada, a esquistossomose atinge cerca de 210 milhões de pessoas no mundo, sendo de grave problema à saúde pública e se estendendo por países em constante desenvolvimento. **Objetivo:** O objetivo foi avaliar o potencial esquistossomicida dos óleorresinas de *Copaifera duckei*, *C. langsdorffii*, *C. oblongifolia* e *C. reticulata* frente os estágios de verme adulto, esquistossômulo, vermes jovens, na ovoposição e desenvolvimento dos ovos de *S. mansoni*. **Metodologia:** Os óleorresinas das espécies *C. langsdorffii*, *C. oblongifolia*, *C. reticulata* e *C. duckei* foram coletados e enviadas ao Museu Emílio Goeldi, permitindo sua identificação botânica. Todos os ensaios foram realizados utilizando meio RPMI suplementado com SBF e antibióticos, e incubados em estufa em tensão de 5% de CO₂. **Resultados:** Todos os óleorresinas exceto de *C. oblongifolia* causaram redução na viabilidade dos vermes adultos em 24h de incubação. O valor de CL₅₀ foi determinado em 75,82 µg/mL; 94,76 µg/mL e 96,92 µg/mL para *C. duckei*, *C. reticulata* e *C. langsdorffii*, respectivamente. Os resultados demonstraram que os óleorresinas de *C. duckei*, *C. reticulata* e *C. langsdorffii* foram capazes de causar alterações no tegumento dos vermes adultos na concentração de 100 µg/mL em 24h causando redução no número e na porcentagem dos ovos desenvolvidos *in vitro*. Na avaliação dos vermes jovens e esquistossômulos também observou-se que causaram redução na viabilidade dos parasitos. O valor de CL₅₀ no estágio de vermes jovens foi de 24,96 µg/mL, 70,7 µg/mL e 94,7 µg/mL para *C. duckei*, *C. reticulata* e *C. langsdorffii*, respectivamente. Para o estágio de esquistossômulo, o CL₅₀ determinado em 37,94 µg/mL, 75,82 µg/mL e 163 µg/mL para *C. duckei*, *C. reticulata* e *C. langsdorffii*, respectivamente.

Palavras-chave: *Schistosoma mansoni*, óleorresinas, *Copaifera*.

Apoio: FAPESP 2011/13630-7